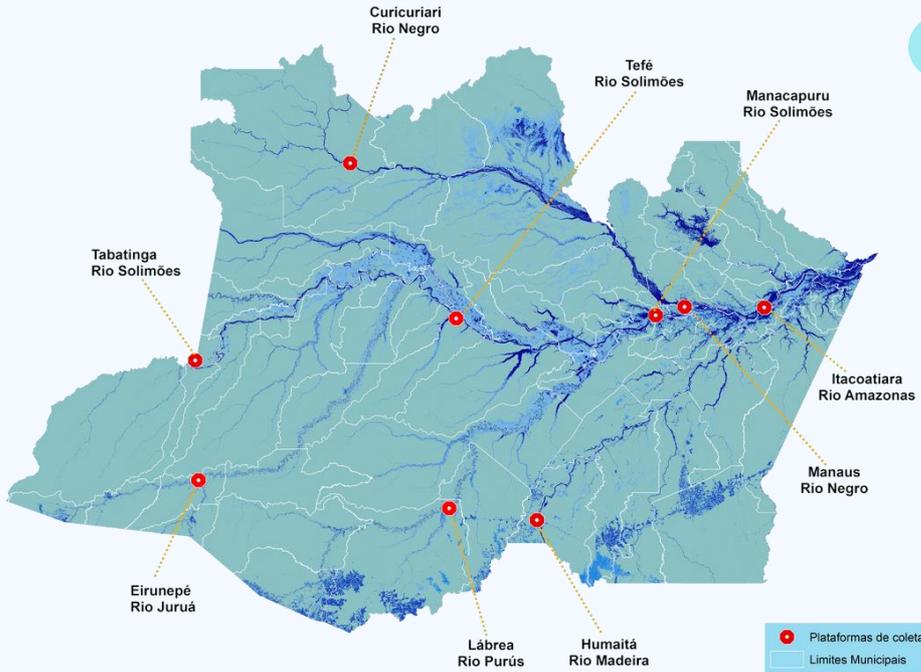


## Plataformas de coleta de dados



Nove plataformas de coleta de dados da rede hidrológica da ANA são monitorados pela SEMA, os quais estão apontados na figura. Os dados das estações de monitoramento e os dados aqui apresentados neste boletim estão disponíveis em: <https://www.sema.am.gov.br/boletins-hidrometeorologicos/>

## Níveis dos rios entre os dias 17 a 18/10/24

- **Rio Madeira (Humaitá):** subiu 3 cm, atingindo a cota de 828 cm, em relação ao ano anterior está 54 cm abaixo.
- **Rio Solimões (Manacapuru):** subiu 4 cm, atingindo a cota de 221 cm, em relação ao ano anterior está 149 cm abaixo.
- **Rio Purus (Lábrea):** subiu 3 cm, atingindo a cota de 356 cm, em relação ao ano anterior está 63 cm abaixo.
- **Rio Negro (Curicuriari):** **desceu** 5 cm, atingindo a cota de 711 cm, em relação ao ano anterior está 98 cm acima.
- **Rio Solimões (Tefé):** **desceu** 4 cm, atingindo a cota de 346 cm.
- **Rio Solimões (Tabatinga):** subiu 6 cm, atingindo a cota de -144 cm, em relação ao ano anterior está 94 cm abaixo.
- **Rio Juruá (Eirunepé):** **desceu** 3 cm, atingindo a cota de 294 cm, em relação ao ano anterior está 52 cm abaixo.
- **Rio Amazonas (Itacoatiara):** não apresentou dados.
- **Rio Negro (Manaus):** subiu 5 cm, atingindo a cota de 1230 cm em relação ao ano anterior está 108 cm abaixo.

Rio	Localização	Cota (cm) Outubro/2023		Cota Atual (cm) Outubro/2024		Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA (cm) CHEIA			COTAS (cm)	
		TER 17	QUA 18	QUI 17	SEX 18	2024	2023/2024	ATENÇÃO	ALERTA	EMERGÊNCIA	Mín.	Máx
Rio Negro	Manaus	1349	1338	1225	1230	5	-108	2600	2700	2900	1211	3002
	Curicuriari(SGC)	613	613	716	711	-5	98	1025	1053	1091	504	1525
Rio Solimões	Tabatinga	-64	-50	-150	-144	6	-94	1171	1218	1253	-254	1382
	Tefé-Missões	SL	SL	350	346	-4	-	1253	1337	1436	0,08	1602
	Manacapuru	381	370	217	221	4	-149	1490	1590	1960	206	2078
Rio Amazonas	Itacoatiara	106	98	3	SL	-	-	1300	1400	1440	-11	2344
Rio Madeira	Humaitá	866	882	825	828	3	-54	2200	2250	2350	88	2563
Rio Purus	Lábrea	416	419	353	356	3	-63	2000	2050	2100	130	2179
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	354	346	297	294	-3	-52	1600	1650	1700	143	1731

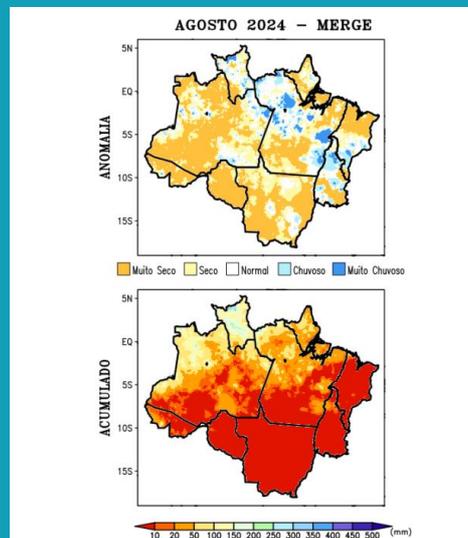
### LEGENDA DE CRITICIDADE - CHEIA

- ATENÇÃO** indica possibilidade moderada de ocorrência de inundação.
- ALERTA** indica a possibilidade elevada de ocorrência de inundações.
- EMERGÊNCIA** corresponde à cota em que o primeiro dano é observado no município.

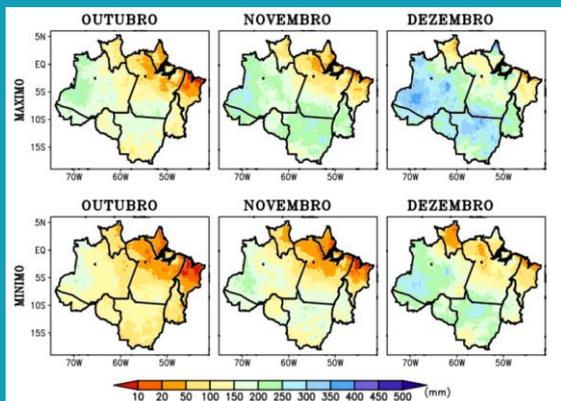
### Dados Climatológicos

#### Precipitação na Amazônia Legal

A Figura apresenta a anomalia categorizada (a) e o acumulado de precipitação para agosto de 2024 (b). As categorias “Chuvoso” e “Muito Chuvoso” ocorreram no norte de Roraima, sul do Maranhão, noroeste e sudeste do Pará, além de pontos do Tocantins, Mato Grosso e Amazonas. As anomalias no extremo norte, foram associadas ao aquecimento do Atlântico norte, que potencializou a atuação da Zona de Convergência Intertropical; e na parte sul ocorreram pela influência de sistemas frontais que passaram pelo Atlântico Sul e potencializaram a formação de nuvens mais robustas em pontos da Amazônia. Contudo, devido ao baixo valor climatológico esperado neste período do ano em todo o sul da região, um pequeno volume de chuva pode representar anomalias de excesso de precipitação. As categorias “Seco” ou “Muito Seco” predominaram na maior parte da Amazônia Legal, em resposta à modificação da circulação promovida pelas anomalias de TSM do Atlântico, que desfavoreceu a ocorrência de precipitação.



#### Prognóstico de precipitação



#### Climatologia

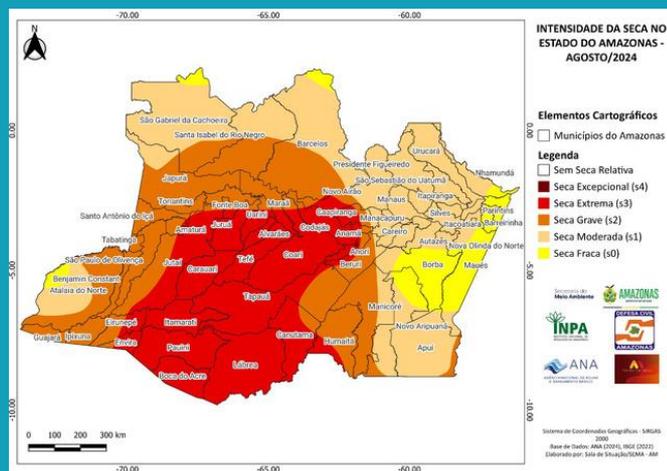
A caracterização climática da precipitação é baseada na técnica dos quantis, definidos pelas categorias: muito seco (0 – 15%), seco (15 – 35%), normal (35 – 65%), chuvoso (65 – 85%) e muito chuvoso (85 – 100%). Dessa forma, o mínimo climatológico considerado normal é dado pelo quantil de 35% e o máximo pelo quantil de 65%. Os mapas climatológicos de precipitação para o trimestre de outubro, novembro e dezembro, são mostrados na Figura.

#### Monitor de secas

#### Situação da seca no mês de agosto

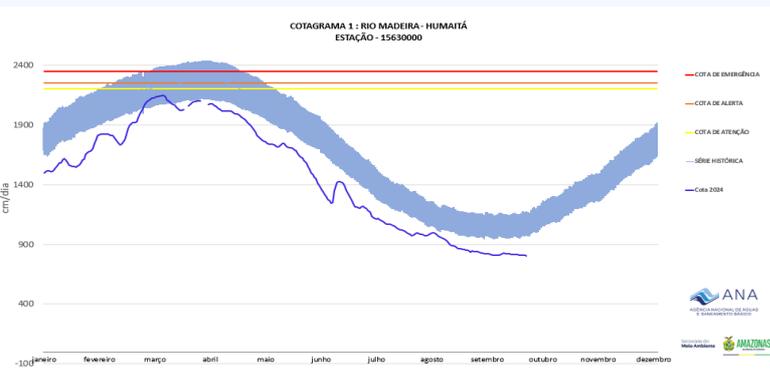
No Amazonas, devido às chuvas abaixo da normalidade, houve o avanço da seca fraca (S0) no leste, das secas moderada (S1) e grave (S2) no sudeste, no sudoeste e no norte do estado. Pelos mesmos motivos, também houve avanço da seca extrema (S3) no centro-sul do estado. Os impactos são de curto prazo (C) no leste e sudoeste de curto e longo prazo (CL) nas demais áreas. O estado apresenta 27 municípios com situação de seca extrema de acordo com o mapa do monitor de secas. Sendo eles:

- |                 |               |                          |
|-----------------|---------------|--------------------------|
| 1. Alvarães     | 10. Carauari  | 19. Jutai                |
| 2. Amaturá      | 11. Coari     | 20. Lábrea               |
| 3. Anamá        | 12. Codajás   | 21. Maraã                |
| 4. Anori        | 13. Eirunepé  | 22. Novo Airão           |
| 5. Barcelos     | 14. Envira    | 23. Pauini               |
| 6. Beruri       | 15. Fonte Boa | 24. Santo Antônio do Içá |
| 7. Boca do Acre | 16. Humaitá   | 25. Tapauá               |
| 8. Caapiranga   | 17. Itamarati | 26. Tefé                 |
| 9. Canutama     | 18. Jurua     | 27. Uarini               |

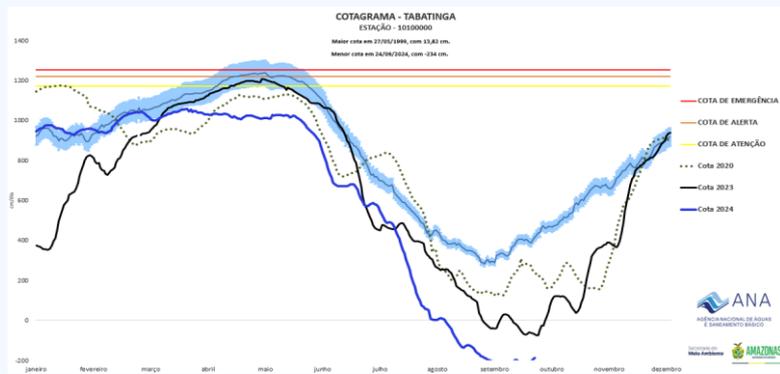


### Cotagramas

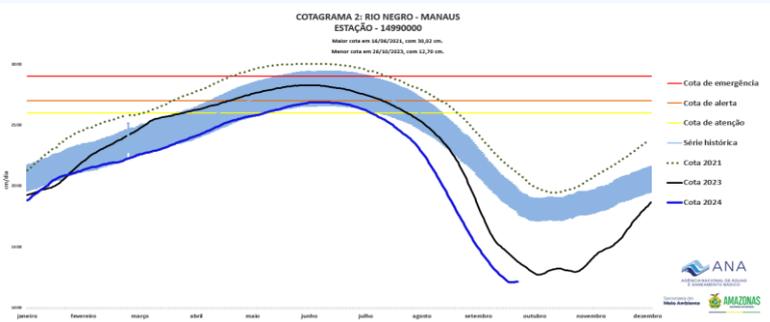
#### Rio Madeira - Humaitá



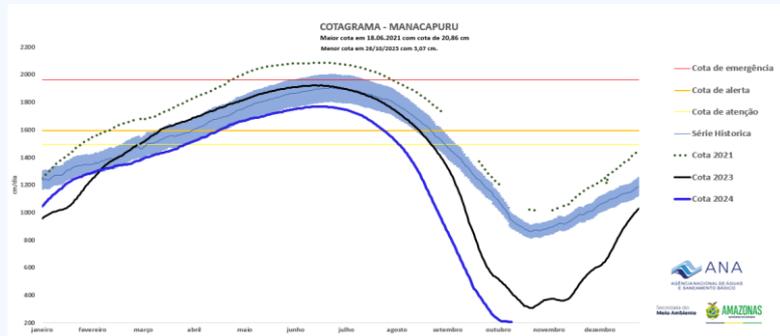
#### Rio Solimões - Tabatinga



#### Rio Negro - Manaus



#### Rio Solimões - Manacapuru



#### Rio Amazonas - Itacoatiara

